

PROJETO RECRUTAS DA ALEGRIA: A BUSCA DE UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL HUMANIZADA

**ANGINONI, Renata
BONÍCIO, Juliane
REIN, Ana Carolina
SANTOS, Ricardo Cunha dos
SILVA, Marcus Vinícius Fabri e
COSTA, Marilice Magroski Gomes da**

renata.anginoni@yahoo.com.br

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Saúde**

Palavras-chave: Humanização; Assistência; Formação

INTRODUÇÃO O Projeto Recrutas da Alegria, inicialmente idealizado pelos acadêmicos do curso de Medicina para acolher os calouros, respondendo ao anseio da busca por uma formação profissional mais humanista, resolveu expandir-se como Programa e está atuando em três diferentes eixos: 1) Recrutas em formação – qualificação dos participantes do projeto; 2) Recrutas em Ação – atividades realizadas no HU; 3) Recrutas e a produção de conhecimento – trabalho de pesquisa a partir da interação com o público. O Programa visa à promoção de saúde física e mental de pacientes internados principalmente na Enfermaria Pediátrica do Hospital Universitário – FURG, muitas vezes estendendo-se por outras áreas do HU-FURG, por meio de atividades lúdicas e que despertem alegria nas crianças e adultos, mesmo nos momentos de fragilidade. Aliado a isto, a participação do projeto no meio hospitalar proporciona aos profissionais médicos, enfermeiros e demais equipes, maior comunicação e criação de um vínculo afetivo com os pacientes. Este trabalho tem por objetivo apresentar o Programa Recrutas da Alegria, sua atividade no meio hospitalar e importância de buscar uma formação humanizada dos acadêmicos dos cursos da área da saúde. **REFERENCIAL TEÓRICO.** O ambiente hospitalar é conhecido como frio e pouco acolhedor. As transformações nas condições sociais de trabalho surgidas nas últimas décadas restringiram a disponibilidade do contato profissional-paciente (EZEQUIEL; 2008). Nos últimos anos, o palhaço tem gradualmente participado de espaços hospitalares, com o intuito de promover um espaço de “terapia da alegria”. Nesse sentido, o palhaço possui a capacidade de ser e fazer coisas que num contexto rotulado de normalidade não poderia ser feito. Assim, a nova ótica da terapia com o paciente, não passa apenas pela sofisticação do médico com conhecimentos técnicos e aprimoramento no sentido de examinar, mas sim, na visualização humana dos médicos e de sua equipe, na participação das vivências do paciente (MACHADO; 2002; MASETTI; 1998). **MATERIAIS E MÉTODOS.** Atualmente, o Recrutas da Alegria conta com mais de 50 pessoas na equipe de execução, envolvendo acadêmicos dos cursos de Medicina e Enfermagem da FURG, docentes, e funcionários do HU. Sua proposta está em consonância com o Plano Nacional de Extensão Universitária, pois contempla a inserção da dimensão extensionista na formação acadêmica e na construção do conhecimento. Além disso, segundo as

metas e estratégias busca a interação entre ensino, pesquisa e extensão. Os participantes do projeto são selecionados através de entrevista, na qual busca-se avaliar habilidades artísticas e as motivações do candidato no programa. Os selecionados participam de oficinas quinzenais de formação, que buscam desenvolver habilidades para abordagem ao público, além de discussões com psicólogos para melhor entendimento do indivíduo enfermo. Nas ações realizadas no HU-FURG, os extensionistas são distribuídos em grupos, caracterizados de *clowns* (palhaços), realizam atividades lúdicas com os pacientes e equipe hospitalar. O projeto possui membros que se dedicam exclusivamente a parte de pesquisa, que visa à busca da produção do conhecimento a partir de uma metodologia que esta alicerçada em três fases: agrupamento de relatório das intervenções no hospital, atividades de pesquisa e confecção de um livro de memórias, através do qual os pacientes, acompanhantes e acadêmicos poderão expressar seus sentimentos com relação à visita do grupo ao Hospital Universitário da FURG. **RESULTADOS e DISCUSSÃO.** O Programa Recrutas da Alegria melhora a percepção dos acadêmicos sobre a realidade encontrada no ambiente hospitalar e principalmente dos pacientes, suas angústias, medos, receios e alegrias. Isto os conscientiza sobre a importância de buscar uma visão integral de cada paciente e principalmente do ambiente no qual essa pessoa está inserida, ao invés de simplesmente uma patologia. Com o auxílio de ferramentas artísticas, consegue meios para um diálogo mais rico, generoso e que possa contribuir de forma significativa para sua recuperação e, com isso, uma aproximação e identificação dos estudantes com os pacientes, essencial para que a comunicação ocorra. Nesse contexto, a figura do palhaço torna-se um instrumento essencial. Isso tudo torna-se evidente com a intensa procura em participar do projeto tanto por calouros quanto por acadêmicos veteranos. Acreditamos que isso decorra da contribuição pessoal, intelectual e profissional que o grupo proporciona, do calouro ao formando, deixando inúmeras contribuições para vida desses indivíduos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** A importância do projeto no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa reflete-se ao ver os sorrisos espalhados nos corredores do hospital e no testemunho de tantos acadêmicos da área da saúde conscientes sobre o quão essencial é o atendimento humanizado e a importância disso para sua profissão. Pode-se salientar a importância do projeto para o indivíduo hospitalizado e seus familiares e, sem dúvida, para o fortalecimento das relações interpessoais entre profissionais e pacientes, contribuindo com sua plena recuperação.

REFERÊNCIAS

- EZEQUIEL, O. S. et al. Avaliação da abordagem do humanismo na relação médico-paciente, antes das mudanças curriculares e após, no Curso de Medicina da UFJF. HU Revista, Juiz de Fora, v. 34, n. 3, p. 167-172, jul./set. 2008
- MACHADO, M. M. P.; GIOIA-MARTINS, D. A criança hospitalizada: espaço potencial e o palhaço. Boletim de Iniciação Científica em Psicologia – 2002, 3(1): 34-52.
- MASETTI, M. Soluções de Palhaço - transformações na realidade hospitalar. São Paulo, Palas Athena.1998.